

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto
Segundas	
08h00	Oração das mulheres
Quintas	
19h30	Culto

PIX da Igreja - 02902913/0001-29 ou invsc@invsc.org.br

Zacarias:14 E O Arrebatamento Dos Salvos

Isaque Machado Santos

Zc 14:2. Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativo, **mas o restante do povo não será extirpado da cidade. 3. E o Senhor sairá,** e pelejará contra estas nações, como pelejou, sim, no dia da batalha. **4. E naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras,** que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e *haverá um vale* muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade dele para o sul. **5. E fugireis pelo vale dos meus montes**

Zacarias:14 é um dos textos mais claros e importantes acerca do reino milenar do Senhor Jesus sobre a terra, além disso ele nos mostra claramente que o Arrebatamento (1Ts:4:16-18, 1Co:15:5-54) é um evento distinto da Segunda vinda de Cristo a essa terra (Zc:14,Mt:25,Ap:19). Esse texto está narrando a segunda Vinda do Senhor Jesus a essa terra com todos os seus santos, o texto começa nos dizendo que O SENHOR ajuntará todas as nações para a peleja contra Jerusalém e nesse momento o Senhor vem e pelejará contra as nações e pisará no monte das oliveiras (At:1:11) e o monte das oliveiras será dividido em dois para o povo (que está na terra) fugir, isso é algo completamente distinto do arrebatamento, pois em Zc:14 o povo de Israel estará na terra e mesmo quando o Senhor pisar na terra eles estarão na terra fugindo, já no arrebatamento nós nos encontraremos com Cristo nos ares, nas nuvens, como narra 1Ts:4:16-17

1Ts 4:16. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

17. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

Como o texto afirma, seremos arrebatados nas nuvens e encontraremos o Senhor nos ares, portanto o Senhor não pisará na terra no

CALENDÁRIO DO MÊS

1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Quinta	Ceia e oferta de alimentos
2º Domingo	17:00h - Reunião da Geração Vida
3º Domingo	17:00h - Reunião das mulheres
Último Domingo	08:00h - Jejum Mulheres e Geração Vida
Sábado 05	18:00h - Culto Jovem
Sábado 12	18:00h - Culto dos singulares
Sábado 26	18:00h - Culto das mulheres

arrebatamento, nos encontraremos com Cristo nos ares para estarmos para sempre com Ele, enquanto na segunda vinda de Jesus a terra para reinar os judeus salvos estarão na terra quando o Senhor Jesus vier, mostrando claramente que são eventos distintos.

Outro ponto importante que mostra a diferença do arrebatamento dos salvos e da vinda de Cristo para reinar é que o povo que estiver na terra fugirá pelo vale dos montes (Zc:14:5), fica claro pelo contexto que eles fogem das nações que virão para a peleja contra Jerusalém, mas no arrebatamento nosso corpo será glorificado, semelhante ao de Cristo, portanto não haveria a mínima necessidade de fugirmos se nosso corpo já será glorificado, imortal e incorruptível!

52. Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, **e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos reformados. 53. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade,** e que isto que é mortal se revista da imortalidade. (1Co:15:52,53)

20. Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, 21. Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas. (Fl:3:20-21)

Isso nos mostra que nós, os crentes da presente dispensação, não estaremos na terra durante esse momento descrito em Zacarias:14, pois já teremos sido arrebatados antes disso, eis a preciosa promessa do Senhor Jesus:

10. Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra. **11. Eis que venho sem demora** (Ap:3:10-11)

O Senhor virá nos guardar da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, ele virá nos buscar antes do período de derramamento da ira de Deus sobre o mundo por sete anos (Dn:9:27, Ap:6:17).

10. E esperar dos céus o seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira futura. (1Ts:1:10).

I G R E J A D E

NOVA VIDA

SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**

São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**

Web Site: <http://www.invsc.org.br>

email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das

Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal

Novembro / 2022

Ano XXII— n° 257

Não existe cristão de esquerda

O pastor Silas Malafaia concedeu longa entrevista à coluna de Matheus Leitão, na Revista Veja e nela disse que não há espaço para “cristãos de esquerda”. Leia trechos abaixo:

Na igreja evangélica há espaço para os cristãos de esquerda?

Jesus diz no Evangelho de Mateus capítulo 6, que “ninguém pode servir a dois senhores”. A Bíblia também afirma que não pode sair duma mesma fonte, água doce e água amarga. Dito isto, eu queria entender como um cristão, que deve ter os seus fundamentos na Bíblia (fundamentos tais como casamento heterossexual e a valorização da vida), defende uma ideologia que defende casamento gay, aborto e ideologia de gênero. Como é que tal indivíduo consegue ser cristão? Como alguém pode ser marxista e cristão? Eu queria saber como isso é possível. Na verdade, é impossível um cristão verdadeiro ser de esquerda! Jesus fala de dois caminhos: um largo e um estreito. Você tem que escolher um dos dois. Sabe que a coisa mais terrível é querer adaptar a Bíblia às pessoas e não o contrário. É o ser humano que deve se submeter aos princípios de Deus e não Deus aos seus.

O chamado “marxismo cultural” é um projeto em curso para destruir a família tradicional e a igreja? Como o senhor enxerga esta questão?

A revolução comunista/marxista foi a mais sangrenta da história. Eles mataram mais de 100 milhões de pessoas. O marxismo viu que não adiantava conquistar as pessoas à bala. Então, entendeu que o caminho de dominação era por meio da cultura. Quais

são últimos redutos de autoridade da sociedade? A família nuclear. Então, o que deve-se fazer? Destruir a família. Para isso, o ataque deles é desferido contra a igreja que é divina. O marxismo cultural foi estabelecido e está avançando, porém é fadado ao fracasso, pois a Bíblia diz que “a igreja do Deus vivo, coluna e firmeza da verdade”, vai prevalecer. Jesus afirmou que “as portas do inferno não prevalecerão contra a igreja”. O que o marxismo cultural deseja é alterar o paradigma do mundo ocidental, a saber, o modelo judaico-cristão. Qual é a mais importante tradição do mundo ocidental? O cristianismo. Direitos Humanos, proteção à vida, valorização da mulher, da criança e do idoso; a formação da Europa e das Américas e as maiores universidades do mundo são herança do cristianismo e não do socialismo. Toda a vida do Ocidente está permeada pelo cristianismo, de tal modo que se não houvesse o cristianismo, o Ocidente seria uma sociedade de bárbaros. O que o marxismo cultural almeja é mudar o paradigma ocidental judaico-cristão para o modelo humanista-atéista. Eles também querem destruir a família e a igreja para fazer uma sociedade de informes dominada por uma elite política.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Mauricio Fortunato	BODAS
05 Rosana Cruz	
05 Samuel Carvalho	12 Cristiane & André
06 Wesley Oliveira	18 Daniela & Bruno
07 Cleonice Loureiro	23 Kátia & Paulo
07 Jorgete Crispin	24 Joceli & José
07 Ligia Queiroz	
07 Maxwell Agostinho	
10 Lucineide Oliveira	
11 Alan Lima da Silva	
12 Roberto Costa	
13 Felipe Alencar	
14 Maria de Lurdes	
Martinho Silva	
15 Lucas Felix Amaral	
21 Erica Trajano	
24 Joceli de Sousa	
26 Sirena Moura	
27 Janise Nascimento	
27 Jorge Santos Júnior	
29 Emilyn Sales	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Revista EBD**. Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batizados são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Maurício**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"A desvantagem do capitalismo é a desigual distribuição das riquezas; a vantagem do socialismo é a igual distribuição das misérias."
Winston Churchill

ARTIGO

Marxismo: A Máquina Assassina. (mais de 110 milhões de assassinatos !!!)

R.J. Rummel

Com a queda da União Soviética e dos governos comunistas da Europa Oriental, a grande maioria das pessoas tem a impressão de que o marxismo, a religião do comunismo, está morto. Nada disso. O marxismo está bem vivo em muitos países hoje, tais como Coreia do Norte, China, Cuba, Vietnã, Laos, um grupo barulhento de países africanos e na mente de muitos líderes políticos da América do Sul. No entanto, o que é mais importante para o futuro da democracia é que o comunismo ainda polui o pensamento de uma vasta multidão de acadêmicos e intelectuais do Ocidente.

De todas as religiões [marxismo é uma religião, sim!], seculares ou não, **o marxismo é de longe a mais sangrenta** — mais sangrenta do que a Inquisição Católica, as várias cruzadas católicas e a Guerra dos Trinta Anos entre católicos e protestantes. Na prática, **o marxismo significa terrorismo sanguíneo, expurgos mortais, campos letais de prisioneiros e trabalhos forçados assassinos, deportações fatais, fomes provocadas por homens, execuções extrajudiciais e julgamentos “teatrais”, descarado genocídio e assassinatos em massa.**

No total, os regimes marxistas assassinaram aproximadamente 110 milhões de pessoas de 1917 a 1987. Para se ter uma perspectiva desse incrível alto preço em vidas humanas, note que todas as guerras internas e estrangeiras durante o século 20 mataram 35 milhões de pessoas. Isso é, **quando marxistas controlam países, o marxismo é mais mortal do que todas as guerras do século 20**, inclusive a 1 e 2 Guerra Mundial e as Guerras da Coreia e do Vietnã.

E o que o marxismo, o maior dos experimentos sociais humanos, realizou para seus cidadãos pobres, nesse muitíssimo sangrento custo em vidas? Nada de positivo. Deixou em seu rastro desastres econômicos, ambientais, sociais e culturais.

O Khmer Vermelho — comunistas cambojanos que governaram o Camboja por quatro anos — revela o motivo por que os marxistas **acreditavam que era necessário e moralmente certo massacrar muitos de seus semelhantes.** O marxismo deles estava casado com o poder absoluto. Eles criam sem uma sombra de dúvida que eles sabiam a verdade, que eles construiriam o maior bem-estar e felicidade humana e que para alcançar essa utopia, eles precisavam cruelmente demolir a velha ordem feudal ou capitalista e a cultura budista, e então reconstruir uma sociedade totalmente comunista. Não se poderia deixar nada atrapalhando no caminho dessa realização. **O governo — o Partido Comunista — estava acima das leis. Todas as outras instituições, normas culturais, tradições e sentimentos eram descartáveis.**

Os marxistas viram a construção dessa utopia como uma guerra contra a pobreza, a exploração, o imperialismo e a desigualdade — e, como numa guerra real, mesmo quem não estivesse no combate seria infelizmente pego na guerra. **Haveria necessária perda de vida entre os inimigos: o clero, a burguesia, os capitalistas, os “sabotadores”, os intelectuais, os contra-revolucionários, os direitistas, os tiranos, os ricos e os proprietários de terras.** Como numa guerra, milhões poderiam morrer, mas essas mortes seriam justificadas pelos fins, como na derrota de Hitler na 2 Guerra Mundial. Para os marxistas no governo, **a meta de uma utopia comunista era suficiente para justificar todas as mortes.**

A ironia é que na prática, mesmo depois de décadas de controle total, **o marxismo não melhorou a sorte das pessoas comuns, mas geralmente tornou as condições de vida piores do que antes da**

revolução. Não é por acaso que **as maiores fomes do mundo aconteceram dentro da União Soviética (aproximadamente 5 milhões de mortos entre 1921–23 e 7 milhões de 1932–3, inclusive 2 milhões fora da Ucrânia) e China (aproximadamente 30 milhões de mortos em 1959–61).** No total, no último século quase 55 milhões de pessoas morreram em várias fomes e epidemias associadas provocadas por marxistas, e o resto morreu como consequência despropositada da coletivização e das políticas agrícolas marxistas.

O que é espantoso é que essa “moeda” da morte do marxismo não envolve milhares ou mesmo centenas de milhares, mas milhões de mortes. Isso é quase incompreensível — é como se a população inteira da Europa Oriental fosse aniquilada. Por volta de 35 milhões escaparam de países marxistas como refugiados, e isso mais do que tudo é um voto contra as pretensões dos marxistas utópicos. O equivalente seria todo mundo fugindo do Estado de São Paulo esvaziando-o de todos os seres humanos.

Há uma lição supremamente importante para a vida humana e para o bem-estar das pessoas que precisamos aprender com esse horrendo sacrifício oferecido no altar de uma ideologia: **Não se pode confiar em ninguém que tenha poder ilimitado.**

Quanto mais poder um governo tem para impor as convicções de uma elite ideológica ou religiosa, ou decretar os caprichos de um ditador, mais probabilidade há de que **o bem-estar e vidas humanas serão sacrificados.** À medida que o poder do governo vai ficando sem controle e alcança todos os cantos de uma cultura e sociedade, mais probabilidade há de que esse poder matará seus próprios cidadãos.

Como uma elite no governo tem o poder de fazer tudo o que quer, quer para satisfazer suas próprias vontades pessoais ou, como o desejo dos marxistas de hoje, seguir o que crê ser certo e verdadeiro, essa mesma elite pode fazer isso quaisquer que sejam os custos em vidas humanas. Aí, o poder é a condição necessária para os assassinatos em massa. Quando uma elite obtém autoridade plena, outras causas e condições poderão operar para produzir **o genocídio imediato, o terrorismo, os massacres e quaisquer assassinatos que os membros dessa elite sintam que são necessários.** Mas **é o poder — sem nada que o iniba, limite e controle — que é o verdadeiro assassino.**

Os acadêmicos e intelectuais de hoje estão andando de carona. Eles obtêm certo respeito por causa de suas pretensões utópicas, por causa de suas palavras sobre melhorar a sorte dos trabalhadores e dos pobres. Mas **toda vez que chegou ao poder, o marxismo fracassou totalmente, assim como o fascismo.** Em vez de serem tratados com respeito e tolerância, os **marxistas deveriam ser tratados como se desejassem uma praga mortal sobre todos nós.**

A próxima vez que se encontrar ou receber uma palestra de um marxista nacional, ou seus quase equivalentes fanáticos esquerdistas, **pergunte-lhes como é que eles conseguem justificar o assassinato dos mais de cem milhões que sua fé absolutista provocou, e o sofrimento que o marxismo criou para muitas centenas de milhões mais.**

R.J. Rummel, professor emérito de ciência política e finalista de Prêmio Nobel da Paz, publicou 29 livros e recebeu numerosas condecorações por sua pesquisa.

Texto traduzido e adaptado por Julio Severo: www.juliosevero.com.br